



RAÍZES E MEMÓRIAS

Escrito por Juliana Cristina Rissaldo

CAMBUCCI: MUITO MAIS QUE UM FRUTO, UM PATRIMÔNIO!

Esse disco voador que mais parece fruta... não, espera... essa fruta que mais parece um disco voador, deu nome a um bairro da cidade de São Paulo, passou a ser patrimônio histórico da cidade de Santo André e faz um suco que deixa quaisquer frutas no chinelo. Estou falando dele, o Cambuci. O Cambucizeiro (*Campomanesia phaea*) é uma árvore nativa da Mata Atlântica, encontrada em grande quantidade na Serra do Mar, da família das Mirtáceas, a mesma família das

Goiabeiras e Pitangueiras. Seu nome, Cambuci, vem de Kãmu'si, que no tronco linguístico indígena Tupi significa "pote de água", possivelmente por causa do seu formato. A árvore pode atingir até oito metros, cresce bem lentamente e a dispersão das sementes é feita por animais silvestres como a paca, a anta, o jacu e o cachorro-do-mato que se alimentam de seu fruto. O cambuci tem um perfume bem forte e doce, mas o gosto é azedo como um limão! Seu sabor

marcante é usado para fazer bebidas, sobremesas e pratos salgados.

A cultura associada ao cambucizeiro e seu fruto são considerados bens culturais de Santo André, tombados como "Saberes e Fazeres". Existe muita memória, saber e sabor envolvidos, confira:



O cambuci e os tropeiros

Os Tropeiros, também conhecidos como "Homens do caminho", foram fundamentais para a economia do Brasil entre os séculos XVIII e XIX, já que percorriam longas

distâncias entre cidades, carregando mercadorias, ferramentas, gado, etc. No percurso que faziam, passavam pelas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil e esse longo caminho

poderia durar várias semanas. Ao longo do tempo, pequenos vilarejos foram se formando para que os tropeiros pudessem ter locais onde pudessem descansar. O comércio



entre esses vilarejos foi crescendo rapidamente já que, para atender o povoado, os tropeiros precisavam também levar e trazer mercadorias.

Durante seu percurso, os tropeiros passavam por locais que tinham muitos Cambucizeiros e a fruta, doce e refrescante, era uma ótima fonte de alimentação, além de ser rica em vitamina C. Eles tinham costume de colher do pé e já comer ou preparavam bebidas e geleias, que eram fáceis de carregar. Além disso, o cambuci dava muita energia e ajudava a manter o corpo hidratado. Eles não apenas comiam o cambuci, mas também espalhavam conhecimentos sobre aquele fruto e seus benefícios ao longo de suas viagens. Quando começaram a levar a fruta para diferentes cidades, os tropeiros popularizaram o cambuci, fazendo com que fosse incluído na alimentação de diversas populações. Essa troca cultural foi fundamental para o reconhecimento do fruto e o interesse das pessoas pelo seu comércio, contribuindo para a formação da identidade culinária do Brasil.

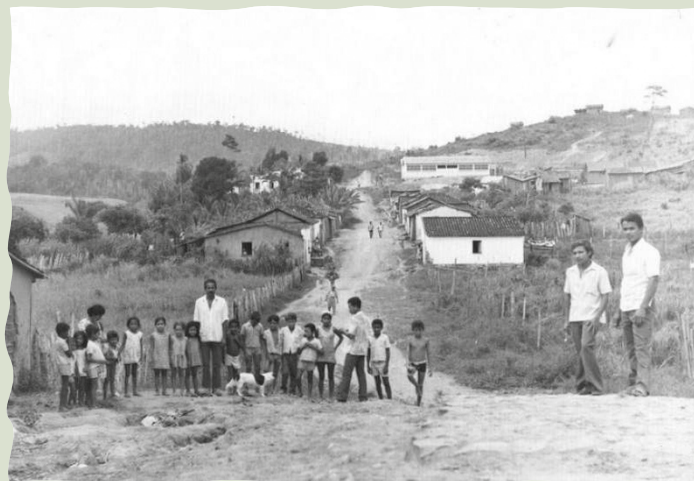


Imagem: Antiga Rua dos Lavapés - Bairro Cambuci/SP (Créditos - Jádriel Barbosa da Silva)

Hoje em dia, são poucos os lugares onde se encontram Cambucizeiros no estado de São Paulo, por isso, algumas regiões, como a cidade de Santo André, investem em ações culturais para resgatar a história do Cambuci.



Foto: Rua dos Lavapés - Bairro do Cambuci - Atualmente

EM 1906, A CIDADE DE SÃO PAULO, NOMEOU UM CONJUNTO DE CHÁCARAS COMO "CHÁCARA DA GLÓRIA", NO ATUAL BAIRRO DO CAMBUCI. ESSE TRAJETO FAZIA PARTE DE UMA TRILHA QUE DAVA ACESSO AO CAMINHO DO MAR, UTILIZADA POR TROPEIROS PARA CHEGAR À BAIXADA SANTISTA. A RUA LAVAPÉS, LOCALIZADA NESTE BAIRRO, RECEBE ESTE NOME POIS QUANDO CHEGAVAM LÁ, ANTES DE ENTRAR NA CHÁCARA DA GLÓRIA, OS TROPEIROS LAVAVAM SEUS PÉS NO CÓRREGO QUE ALI EXISTIA.



Na rota do cambuci

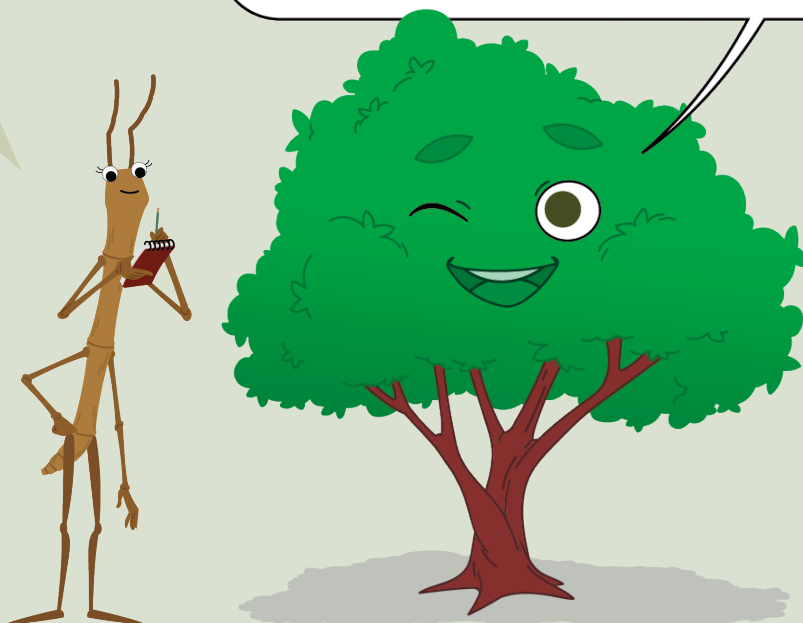
A Rota do Cambuci é um circuito turístico e gastronômico, que envolve dezenas de municípios, dentre eles a cidade de Santo André. A rota conta com agricultores locais do cambuci, turismo, resgate cultural e histórico do fruto, produção agroecológica e comércio. O Festival do Cambuci, aqui na cidade de Santo André, acontece sempre na Vila de

Paranapiacaba. Por lá, você pode provar e se encantar por esse fruto. Hoje, o cambuci é reconhecido como um símbolo da biodiversidade brasileira e tem ganhado destaque na gastronomia e no comércio. Chefes de cozinha e produtores locais têm explorado muito mais as suas características únicas, criando pratos e bebidas que valorizam o

uso da fruta. Iniciativas de cultivo e preservação do cambuci têm sido promovidas por vários municípios, buscando resgatar seu valor cultural e econômico. Quando comemos o cambuci, não apenas desfrutamos das suas propriedades medicinais, mas também ajudamos a proteger um patrimônio natural valioso.

**ANOTE NA SUA AGENDA:
SEMPRE NO MÊS DE
ABRIL ACONTECE O
FESTIVAL DO CAMBUCI DE
PARANAPIACABA.
ACOMPANHE A
PROGRAMAÇÃO NO SITE DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ.**

**VAMOS VALORIZAR E PRESERVAR ESSA JOIA
DA NOSSA PRECIOSA MATA ATLÂNTICA.**



FRUTA QUE VEIO DO ESPAÇO

POR JULIANA CRISTINA RISSALDO



FIM